



Biologia e Sequência Didática no Ensino Médio: contribuições para o ensino e a aprendizagem

Aline Peixoto Vilaça Dias, Cristiana Barcelos da Silva, Carlos Henrique Medeiros de Souza

O Ensino de Biologia contribui para a formação do aluno porque permite o desenvolvimento do senso crítico, além de promover a formação do cidadão. Ressalta-se que esse estudo é um recorte da pesquisa mestrado desenvolvida no programa de pós-graduação em Cognição e Linguagem (UENF). Nesse sentido, relata-se como a utilização da Sequência Didática (SD) pode facilitar a aprendizagem dos educandos matriculados no Ensino Médio, sobretudo, nos conteúdos que envolvem a temática Biologia Celular. Para tanto buscou-se discutir sobre a contribuição da SD no Ensino de Biologia Celular por intermédio de uma revisão bibliográfica. Esse estudo inicial apontou que o Ensino de Biologia Celular é tido como abstrato pelos educandos visto que existem termos com escrita a pronúncia parecidas, mas com significados distintos. Além disso, muitas das vezes as aulas são meramente expositivas e o recurso mais utilizado são livros didáticos. Ressalta-se que esse conteúdo é importante na formação do aluno já que é a base para compreensão de diversos outros temas na Biologia. A fragmentação na aprendizagem da Biologia Celular pode afetar negativamente na compreensão de outros assuntos que são dependentes dela, como por exemplo a Genética e a Evolução. Encontrou-se na SD uma das possibilidades de facilitar a aprendizagem dos educandos. Os resultados apontaram que essa metodologia de ensino-aprendizagem é uma possível e potente aliada nas aulas já que permite a vivência de aulas diversificadas e reduzem a fragmentação dos conteúdos. Acredita-se que essa metodologia de ensino, se utilizada a partir de orientações educacionais, podem contribuir com a aprendizagem do educando de forma significativa.

Palavras-chave: Sequência Didática; Ensino Médio; Biologia Celular